

Covas ganha a preferência dos empresários em Curitiba

por Nilson Monteiro
de Curitiba

Se as eleições presidenciais fossem realizadas na sexta-feira e o colégio eleitoral fosse composto por 256 empresários entre os que participaram do fórum paranaense de debates, quinta e sexta-feiras passadas, em Curitiba, o eleito seria o senador Mário Covas (PSDB), com 21,8% dos votos. O segundo lugar ficaria para o engenheiro Leonel Brizola (PDT), que obteve 17,8%. Os presidenciais Affonso Camargo Netto, que é paranaense, e Ulysses Guimarães (PMDB), que não compareceu aos debates, dividiriam a última colocação, com 1,1% dos votos.

A pesquisa, mostrando a intenção de votos, foi feita logo após o término do evento, indicando ainda que 3,5% dos empresários se mantinham indefinidos. Já, durante as apresentações, na quinta-feira, Covas havia sido o mais aplaudido pelos participantes. "Ele mudou o seu discurso. Na Constituinte, era absolutamente contra a privatização. Nos debates, mostrou uma posição mais equilibrada. E, sobretudo, mostrou-se preparado", comentou o empresário Atilano de Oms Sobrinho, diretor-presidente da Inepar S.A.

Terceiro colocado na contagem de votos, o candidato Paulo Maluf (PDS) conseguiu a melhor performance na apresentação de suas propostas de trabalho, com média 4. As notas dadas aos presidenciais pelos participantes do fórum variavam de 1 a 5. A segun-

da melhor foi de Covas: 3,2. A média mais baixa ficou para Camargo: 1,4. A boa apresentação de Maluf pode ter sido facilitada, segundo um dos presentes, pelo maior tempo disponível na manhã de sexta-feira. Enquanto sete dos presidenciais dividiram o tempo na quinta-feira tendo meia hora para apresentar sua plataforma e mais meia hora para responder a perguntas, Maluf ficou com um horário mais elástico na sexta-feira, ultrapassando em quinze minutos o anteriormente estabelecido. As outras notas médias foram as seguintes: Brizola — 3; Roberto Freire — 2,4; Lula — 2,3; Caiado — 2,2; Aureliano Chaves — 1,8 e Camargo — 1,4. O percentual dos votos foi o seguinte: Covas — 21,8%, Brizola — 17,8%,

Maluf — 14,4%, Afif — 12,5%, Caiado — 9,7%, Collor — 6,2%, Lula — 5,8%, Aureliano — 3,9%, Freire — 2,3% e, em último, Camargo e Ulysses — 1,1% cada. Os índices de rejeição também foram pesquisados e apresentaram os seguintes resultados: Lula — 20,9%, Brizola — 20%, Freire — 13,7%, Ulysses — 13,1%, Caiado — 8,8%, Aureliano e Collor — 8,1% cada, Covas — 3,2% e Maluf — 0,6%.

Na opinião dos participantes do fórum, os candidatos com maiores chances de disputar o segundo turno são: Brizola (34,3%), Collor (24,3%), Covas e Ulysses (14,4% cada), Lula (6,2%), Afif (3,2%), Caiado (1,9%), Freire (0,4%), Aureliano e Camargo (0,2% cada).

A uma pergunta sobre a

possibilidade da mudança de seu voto após a apresentação dos oito candidatos (Ulysses, Collor e Afif não compareceram), 81,5% dos entrevistados responderam que não e 18,5% que sim. "Foi muito interessante e temos que promover mais debates como este", afirmou Marcos José Olsen, diretor do grupo Olsen. O presidente da Associação Nacional de Microempresas, Pedro Cascaes Filho, ex-candidato (pelo PTB) à prefeitura de Blumenau (SC), foi taxativo: "O melhor candidato é o Brizola". Poucos definiram-se com tal clareza, mas a maioria dos empresários presentes a esse fórum aplaudiu, com entusiasmo, cada vez que o nome de Collor foi criticado ou ironizado pelos concorrentes.